

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Sensação De Sede Com Fatores Favorecedores Da Formação De Cálculos Urinários Em Escolares E Adolescentes

Autores: VALERIA GODOY; CASSIO FERRARI; ANNA CRISTINA BRITTO LUTAIF; LILIANE CURY PRATES; SUMARA RIGATTO; VERA SANTORO BELANGERO

Resumo: Baixo volume urinário (BVU) é frequentemente associados à urolitíase. Não há dados na literatura sobre causas desse encontro. Hipótese - Seria possível que os pacientes com urolitíase e BVU tivessem menor sensação de sede? Material e métodos - Estudo prospectivo. Urolitíase confirmada, classe 1, sem terapêutica. Pesquisa da sensibilidade à sede - após 12 horas de jejum, com régua colorida, três tons crescentes de rosa. Explicava-se a correlação entre cor e sensação de sede. Avaliados: excreção urinária de 24 hs de sódio (normal até 3,0 mEq/Kg/dia), potássio (diminuído se $<0,5\text{mEq/kg/dia}$), cálcio (até 4,0 mg/kg/dia), ácido úrico (até 12,0 mg/kg/dia), magnésio e citrato (de acordo com o método), oxalato (idem). BVU = $< 20\text{ ml/Kg/dia}$. Análise estatística - Relação das variáveis dicotomizadas em função da sensação ou não de sede -X² com $p=0,05$. Resultados $n= 29$; 19 masculinos, idade média 13,4. Oito/29 com sobrepeso. 06/29 hipercalcúria; 07/29 hipocitratúria; 05/29 hipomagnesiúria. Quinze (51,7%) com BVU. Teste da régua, 21/29 sem sede; 4/29 pouca sede e 4/29 muita sede. Para análise - pouca sede + muita sede agrupados ($n=8$). A associações da sensação de sede com fatores litiásicos: BVU ($p=0,52$); Citratúria ($p=0,35$); Natriurese ($p= 0,65$); Kaliurese ($p=0,12$); Magnesiúria ($p=0,45$) -sem diferenças significativas. A ausência de sensação de sede foi significativamente mais frequente naqueles com sobrepeso ($p= 0,047$). Calciúria elevada ($p=0,09$) tendeu a ser mais frequente no grupo sem sede. Conclusão - Embora os resultados não tenham confirmado a hipótese, estudos com casuística maior e com modelos mais acurados devem ser realizados para melhor elucidação do tema.